

Ad 21300-1

Turismo-ES

a TRIBUNA

LUGARES

Suplemento especial

VITÓRIA, ES | DOMINGO, 04 DE DEZEMBRO DE 2011

Rota do Verde e das Águas

Formado pelos municípios de Vitória, Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra, o roteiro traz cenários deslumbrantes.



PRAIA DE ITAÚNAS,
em Conceição da Barra

Surpresas nos circuitos rurais de Aracruz > 4



Lagoas, florestas e nudismo em Linhares > 6 e 7



O bucolismo de Barra Nova, em São Mateus > 8

Um Estado cada vez mais sustentável e melhor para se viver.

Com o Reflorestar – Programa Estadual de Ampliação da Cobertura Florestal –, o Governo do Espírito Santo investe cada vez mais na recuperação e preservação dos recursos naturais, para garantir um futuro mais saudável a todos os capixabas.

Rio Jucu



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS



1521300-2

LUGARES

Suplemento especial

VITÓRIA, ES, DOMINGO, 04 DE DEZEMBRO DE 2011

Lugares

O Estado em 10 roteiros

Durante cinco meses, projeto LugarES apresentou aos capixabas a cultura, as riquezas e as belezas do Espírito Santo

Fabiana Pizzani

A Rota do Verde e das Águas encerra a série de 10 publicações do projeto LugarES sobre as rotas turísticas do Espírito Santo.

Nosso principal objetivo, durante os últimos cinco meses, foi apresentar a cultura, as riquezas e belezas do Espírito Santo ao próprio

capixaba. Caminhos que levam o visitante para desfrutar as delícias do litoral, do turismo religioso, náutico, do ecoturismo, do agroturismo e do turismo de negócios.

Nessa viagem pelos encantos das terras capixabas, podemos conferir que a diversidade cultural do Espírito Santo é uma de suas principais marcas. Além da história e da economia de cada município, podemos conhecer trajetos repletos de belezas naturais.

Praias, montanhas, rios e cachoeiras compõem um cenário perfeito para quem procura contato direto com a natureza. As festas típicas são outro ponto em comum desses municípios, que encontram no agroturismo uma fonte de desenvolvimento.



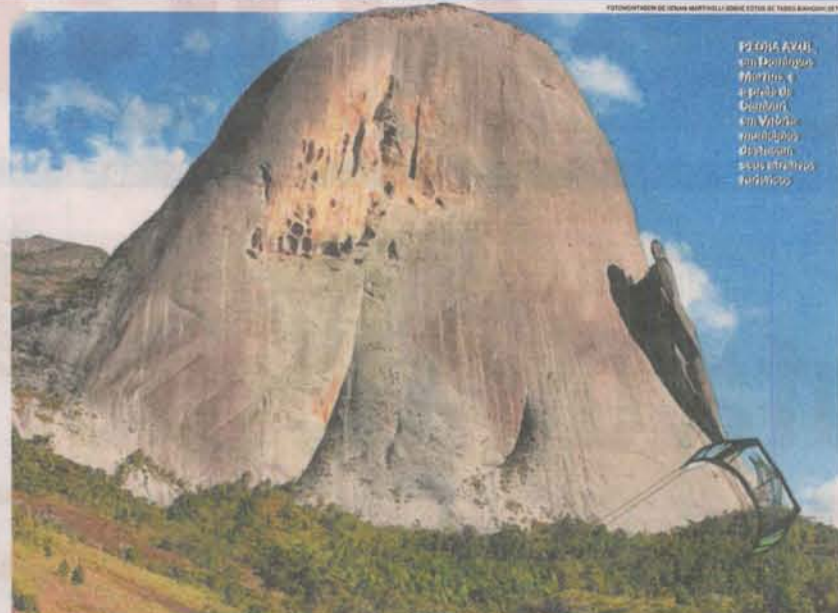
Vitória se destaca no turismo náutico > 4



Surpresas nas trilhas de Pedra Azul > 7



Agroturismo movimentado Marechal Floriano > 8



Rota do Mar e das Montanhas

De manhã, água de coco à beira-mar. De tarde, café colonial no friozinho das montanhas. Isso é possível no Espírito Santo, basta desvendar os encantos dessa rota turística.

Sol, mar e agroturismo
Depois de apreciar o sol e o mar em praias ensolaradas, em menos de uma hora, o viajante pode desfrutar do aconchego das montanhas. Formada por Vitória, Domingos Martins, Marechal Floriano e Venda Nova do Imigrante, a rota reúne peculiaridades dos imigrantes que povoaram cada município. Publicado no dia 31 de julho.

LUGARES

Beleza e tradição na Rota Caminhos do Imigrante

Percorrer os 8 municípios que formam essa rota é conhecer a história da imigração, degustar receitas de várias gerações e apreciar belas paisagens.

LUGARES

Rota do Petróleo e Gás

Investimento de R\$ 44 bilhões em quatro anos no Estado > 4

LUGARES

Rota do Mármore e do Granito

Municípios de Norte a Sul integram o roteiro de negócios do setor de rochas, que divulga o nome do Estado pelo mundo e responde por 7% de toda a riqueza capixaba.

LUGARES

Rota Imperial

História, cultura e belezas naturais marcam os 575 km do roteiro que reproduz as viagens de Dom Pedro II entre o Espírito Santo e Minas Gerais.

Diversidade cultural
Um passeio pelos municípios de Cariacica, Itarana, Santa Teresa, Fundão, Itaguaçu, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e São Roque do Canaã revela porque a diversidade cultural é uma das principais marcas do Espírito Santo. O trajeto é repleto de belezas naturais, com praias, montanhas, rios e cachoeiras. As festas típicas são outro atrativo. Publicado em 14 de agosto.

Rota de desenvolvimento
Formado pelos municípios de Anchieta, Itapemirim, Piúma, Presidente Kennedy, Marataízes, Fundão, Conceição da Barra, São Mateus, Jaguaré, Linhares, Aracruz, Serra, Vitória e Vila Velha, que se destacam com o crescimento da exploração e produção de petróleo e gás. O roteiro revela as transformações com o desenvolvimento do setor. Publicado no dia 28 de agosto.

Turismo de negócios
Formada pelos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Nova Venécia, Vitória, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Pancas, Baixo Guandu, Vila Pavão, Muqui, Rio Bananal, São Domingos do Norte, Águia Branca, Alegre, Atílio Vivácqua, Castelo, Conceição do Castelo, Linhares, Mimoso do Sul, Serra e Viana. Publicado no dia 11 de setembro.

Nos passados de Dom Pedro II
O roteiro reproduz as viagens de Dom Pedro II entre o Espírito Santo e Minas Gerais. São 14 municípios capixabas: Cariacica, Castelo, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Iúna, Ibatiba, Ibitirama, Irupi, Muniz Freire, Viana, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, Venda Nova do Imigrante e Vitória. São 575 quilômetros de belas paisagens. Publicado no dia 25 de setembro.

LUGARES

Rota da Costa e da Imigração

Formada por 11 municípios, essa rota turística faz um passeio por Vitória, Itapemirim, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã.

LUGARES

Rota do Caparaó

Formada por 11 municípios, essa rota turística faz um passeio por Vitória, Itapemirim, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã, Santa Teresinha, São Roque do Canaã.

LUGARES

Rota dos Vales e do Café

Formado pelos municípios de Vargem Alta, Muqui, Mimoso do Sul, Cachoeiro de Itapemirim e Marataízes, o roteiro se destaca pela produção cafeeira, sítios históricos preservados e lazer para a família com praias e lagoas.

LUGARES

Rota do Sol e da Moqueca

Formada pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra, Guarapari e Anchieta, o roteiro se destaca pela beleza do litoral, por tradições folclóricas e uma gastronomia única.

História e emoção
A história e a cultura dos imigrantes que formaram o povo capixaba podem ser vistas de perto ao percorrer os municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy. O visitante vai encontrar lindas praias e cachoeiras, esportes radicais e festas típicas. Publicado no dia 9 de outubro.

Natureza preservada
Localizado na divisa do Espírito Santo com Minas Gerais e Rio de Janeiro, o roteiro é formado pelos municípios de Jerônimo Monteiro, Alegre, Guaçuí, São José do Calçado, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Irupi, Iúna, Muniz Freire e Ibatiba. O destaque fica por conta do ecoturismo. Publicado no dia 23 de outubro.

Viagem ao passado colonial
A história da influência do café no Sul do Espírito Santo é contada num passeio por cinco cidades: Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Mimoso do Sul e Marataízes. Belezas naturais e construções históricas que retratam o período colonial esperam o viajante. Publicado no dia 6 de novembro.

Roteiro de delícias
Lindas praias, tradições folclóricas e religiosas e uma gastronomia única são encontradas no roteiro formado pelos municípios de Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari e Anchieta. Os pratos principais são a moqueca e a torta capixabas, servidos em panelas de barro, uma herança do artesanato indígena. Publicado em 20 de novembro.

ROTA DO VERDE E DAS ÁGUAS

Praias, manguezais e lagoas

Rota do Verde e das Águas tem cenários e atrações diversas em cinco cidades que guardam tradições e boas surpresas

Cinco cidades e uma diversidade de paisagens e climas que só o Espírito Santo oferece. Assim é a Rota do Verde e das Águas. Cercado de belezas naturais, este trajeto encantador reúne praias desertas, reservas ecológicas, manguezais e lagoas, onde o viajante pode escolher entre participar do turismo de aventura ou simplesmente relaxar.

O ponto de partida é a capital Vitória. Depois, seguindo em direção ao Norte do Estado, os municípios de Aracruz, Linhares, São Mateus e Conceição da Barra complementam a Rota do Verde e das Águas.

Quem percorre esse caminho vai conhecer cenários deslumbrantes com o toque especial das tradições culturais e da culinária de cada município.

Vitória é mar, lazer, porto, natureza, ilha, negócios, eventos, gastronomia e muito mais. É o centro e o símbolo da história, cultura e economia do Espírito Santo.

Com um rico patrimônio histórico cultural, a capital do Estado tem belas construções do período colonial, como o Palácio Anchieta, a Catedral Metropolitana e o Teatro Carlos Gomes.

Com paisagens paradisíacas, o município de Aracruz é lugar de



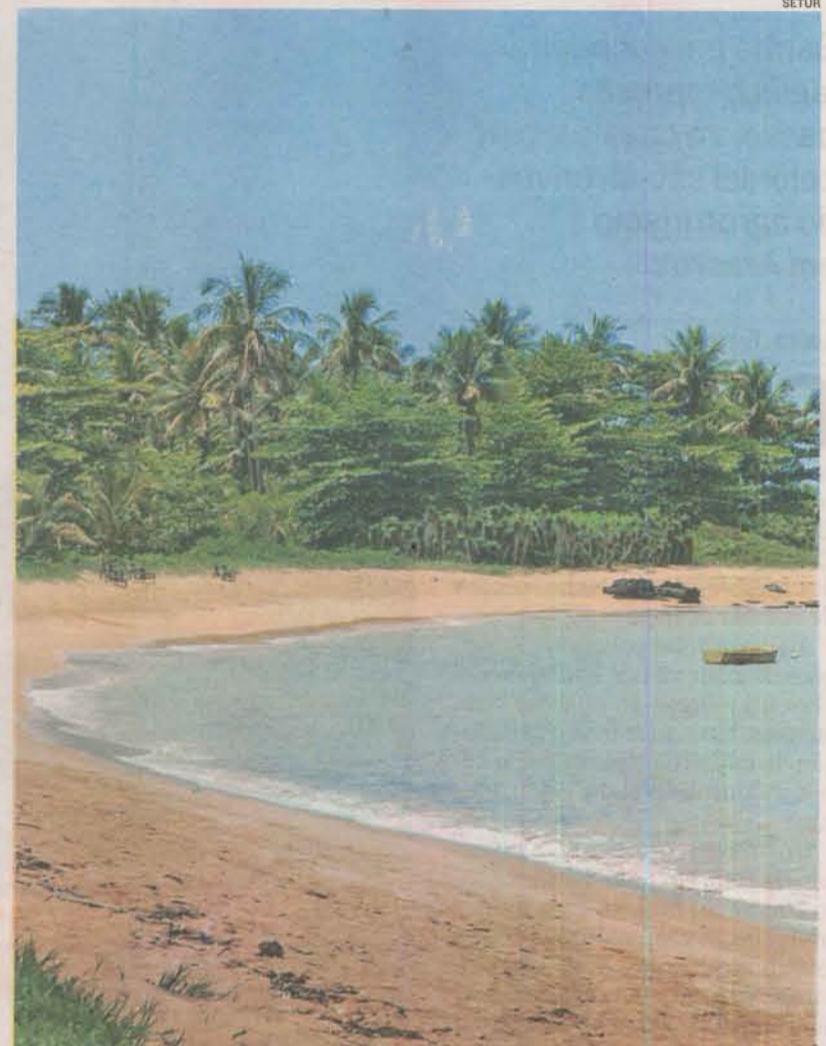
TICUMBI: cultura preservada é uma das atrações de Conceição da Barra

belas praias de águas mornas e do quinto maior manguezal da América do Sul, no rio Piraqueaçu.

A apenas 60 quilômetros da capital capixaba, Aracruz consegue unir lazer, tranquilidade, natureza, cultura e negócios.

Linhares, a Suíça capixaba, além das belíssimas lagoas, traz reservas com áreas preservadas de Mata Atlântica que abrigam diversas espécies ameaçadas de extinção.

Em São Mateus o viajante pode fazer uma viagem ao passado ao



PRAIA DOS PADRES: águas mornas, tranquilas e preservadas em Aracruz

visitar os casarões do Sítio Histórico do Porto, ou então conhecer um paraíso inexplorado na vila de Barra Nova ou curtir o agito de verão na praia de Guriri.

Conceição da Barra é um convite ao descanso e à tranquilidade. O

município completa o circuito, com suas praias de águas mornas, o forró pé-de-serra e as dunas de areias brancas da Vila de Itaúnas e a cultura preservada do Ticumbi, entre outras manifestações folclóricas seculares.

ROTEIRO DE PASSEIOS IMPERDÍVEIS

Para conhecer e se divertir

Vitória

> A ROTA MANGUEZAL é imperdível, com passeios pela baía de Vitória, com saída do Cais do Hidroavião em Santo Antônio. Vale a pena provar os pratos à base de mariscos oferecidos nos bares da Ilha das Caieiras.

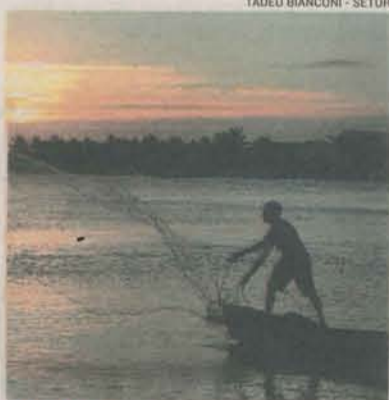
Aracruz

> O RIO PIRAQUEAÇU abriga o quinto maior manguezal da América do Sul.
> ESTAÇÃO DE BIOLOGIA marinha Ruschi possui trilhas para caminhar por praias desertas cercadas de recifes e floresta de restinga.
> O SURFE é uma das atrações nos 47 quilômetros de praias de Aracruz, com destaque para Barra do Sahy.

Linhares



MARISCOS na Ilha das Caieiras



BARRA NOVA: paraíso inexplorado

> RESERVA BIOLÓGICA de Sooretama abriga diversas espécies ameaçadas de extinção, como o tamanduá bandeira e a onça-pintada.
> REGÊNCIA é área de desova de tartarugas marinhas e tem uma base do Projeto Tamar.
> BARRA SECA: Pioneira no Estado, a praia foi incluída no Guia Mundial do Naturismo.

São Mateus

> BARRA NOVA é um paraíso inexplorado. A praia da vila de pescadores é considerada uma das mais bonitas da região, lugar perfeito para quem

quer descanso e tranquilidade. É imperdível experimentar os mariscos, como caranguejo, camarão e siri.

> A PRAIA DE URUSSUQUARA tem um belíssimo visual, com piscinas naturais.

Conceição da Barra

> RIACHO DOCE já foi classificada no Guia 4 Rodas como a segunda praia deserta mais bonita do Brasil.
> PATRIMÔNIO NATURAL da Humanidade, o Parque Estadual de Itaúnas reúne diversos ecossistemas e espécies ameaçadas de extinção.
> MANIFESTAÇÕES CULTURAIS como o Ticumbi, o Alardo, os Reis de Boi, as Pastorinhas e o Jongo são atrações à parte, mostrando a preservação de tradições seculares.



PRAIA DE ITAÚNAS

Conheça a rota

Cinco municípios e uma diversidade de paisagens e culturas



Lugares

ARACRUZ

Circuito rural reserva surpresas

Banho em cachoeiras, lagos e represas, passeio a cavalo e café colonial são atrativos do agroturismo em Aracruz

1521300-4

Luísa Torre

Conhecida por suas belas e bucólicas praias, Aracruz também reserva muitas surpresas quando o assunto é turismo rural. Desconhecido por muitos, o Circuito Encantos e Sabores do Campo conta com sete propriedades rurais e um cheirinho gostoso de comida da roça.

Além de belas paisagens, as opções de lazer vão de banho de cachoeira e lagos ao contato com animais, lazer ao ar livre e apreciação da culinária típica, com o sabor inconfundível do fogão a lenha.

Um museu rural também é atração da rota. No Sítio Sabor e Aroma, além do museu, com fotos e histórias, o café colonial é uma grande atração, seja de manhã ou à tarde. No local, ainda é possível visitar um antigo engenho de cana e passear a cavalo.

Outro destaque são as oficinas de culinária oferecidas na Fazenda Alta e o passeio à beira da represa.

Um almoço tipicamente italiano também está no circuito. No Sítio Tia Marta há almoço e venda de produtos caseiros, como capelete, mentira, doces e licores. Outra propriedade que vende produtos é o Sítio Poltronieri.

Quem busca se refrescar encontra o passeio ideal no Rancho da Lagoa. O local tem bar, área de camping e bangalôs para hospedagem, além de espaço para banho em represa. Ainda é possível alugar boias e passear de barco.

Outra opção de lazer são os passeios de barco e balsa do sítio Recanto das Águas, que ainda oferece área de lazer com banho de represa, campinho de futebol, tirolesa e venda de produtos caseiros.

No Sítio Affontana, a atração são as plantas ornamentais à venda e a visita ao jequitibá. Ainda há espaço para pesca e venda de produtos caseiros como banana e cará, licores e doces cristalizados.

As propriedades ficam nos distritos de Guaraná e de Jacupemba e funcionam todos os dias, de 8h às 18h. Para grupo, é preciso agendar com sete dias de antecedência.

O circuito ainda pode ser feito em três roteiros integrados, que englobam passeios em três propriedades cada, para as refeições. Os roteiros são organizados pela Associação do Agroturismo (Agrotur), que fazem o traslado.

RAIO X

- Aracruz**
- > POPULAÇÃO: 81.832 habitantes
 - > ÁREA: 1.426,83 km²
 - > PIB: R\$ 2.343.184 bilhões
 - > DISTÂNCIA DE VITÓRIA: 83 km



RANCHO DA LAGOA é um passeio para quem quer se refrescar com banho de lago ou represa

O QUE É IMPERDÍVEL EM ARACRUZ

1 ASSISTIR AO PÔR DO SOL NA PRAIA DOS PADRES

> NA ENSEADA CALMA e bucólica, o sol se põe de maneira monumental, deixando a água dourada, um verdadeiro espetáculo da natureza.

2 PASSEAR NA ESTAÇÃO DE BIOLOGIA MARINHA RUSCHI

> TEM PEQUENAS PRAIAS desertas e arrecifes marinhos, no distrito de Santa Cruz, cercada de florestas e restingas que ainda conservam algumas características do ecossistema original. Foi comprada pelo patrono nacional da Ecologia, o naturalista Augusto Ruschi.

> HÁ TRILHAS, cultivo de plantas medicinais, horta, praia e laboratório que tem, entre outras coisas, plantas medicinais catalogadas.

3 MERGULHAR NA LAGOA DO AGUIAR

> A SEGUNDA MAIOR LAGOA do Estado, na divisa de Jacupemba com Linhares, tem 30 km de circunferência, cerca de 100 km de extensão e profundidade de 8 a 10m.

> A ÁGUA é de coloração esverdeada e há formação de praias com areia fina e branca.



LAGOA DO AGUIAR é a segunda maior do Estado e tem praias de areia fina

4 IR AO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO ARICANGA

> A 7 QUILOMETROS DA SEDE, o parque localizado no Morro do Aricanga tem lagoas, nascentes, vegetação nativa e formações rochosas.

5 PERCORRER A TRILHA DOS CAMARÁS

> NO CALMO BAIRRO de Coqueiral de Aracruz, a trilha de 600 metros ganhou este nome devido à existência de muitas árvores desta espécie.

> HÁ BROMÉLIAS, peroba, braúna, palmeiras, cipós e outros tipos de plantas. Também são encontrados diversos tipos de animais, como pequenos roedores, aves e répteis.

6 CURTIR O VERÃO NA BARRA DO SAHY

> IDEAL para quem busca agito e aventura, a praia tem shows na avenida Beira-Mar, durante o verão.

7 PARTICIPAR DA FESTA DO IMIGRANTE ITALIANO

> REALIZADA EM JULHO, no distrito de Guaraná, a festa "Itália Unita" conta com uma diversificada programação que inclui missa em Italiano, ornamentação das fachadas das casas e apresentação dos grupos de dança como o Di Ballo Nova Trento.

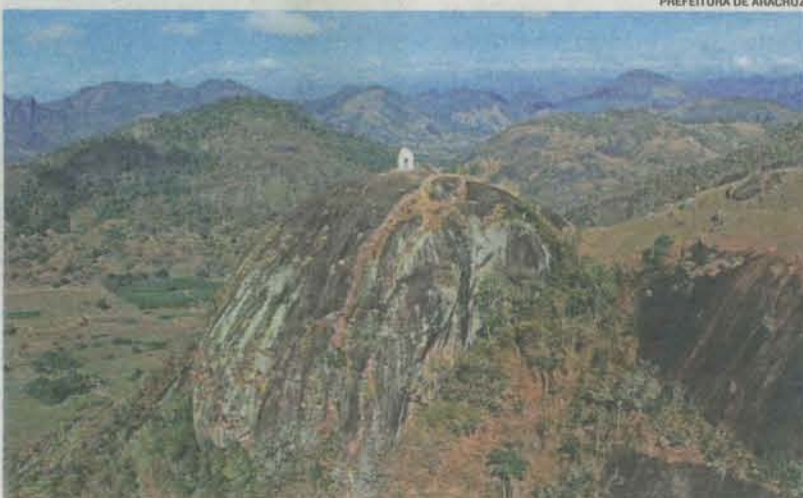
> HÁ UMA MINICARRETELA com desfile cultural e distribuição de vinho e de comidas típicas e cantores e tocadores de concertina.

8 CAMINHAR E ALMOÇAR EM SANTA CRUZ

> REÚNE restaurantes de frutos do mar e é possível almoçar com a bela vista do rio Piraqueaçu.



GRUPO DE DANÇA italiana Di Ballo Nova Trento se apresenta em festa típica



Igrejinha encanta no topo do município

Na pequena Igreja de Mont Serrat cabem apenas cinco pessoas em pé. Ela fica em Taquaral, localizada no topo do Morro do Pelado, no alto de uma pedra.

Construída em 1931, tem acesso por carro até o pé do morro. A subida até a Igreja implica em uma caminhada por um trajeto íngreme, com pequenas bicas e com uma impressionante visão panorâmica do mar e dos vales de Aracruz.

Expediente

PRODUÇÃO: Dinâmica de Comunicação
 CONTATOS: 3232-5934
 imoveis@redetribuna.com.br
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fabiana Pizzani
 EDIÇÃO E REVISÃO: Elisa Rangel, Fabiana Pizzani e Flávia Martins
 REPORTAGEM: Fabiana Pizzani, Kikina Sessa e Luísa Torre
 DIAGRAMAÇÃO: Cleber Silveira
 TRATAMENTO DE IMAGENS: Renan Martinelli



FOTOS: PREFEITURA DE ARACRUZ

COQUEIROS DÃO O NOME À PRAIA DE COQUEIRAL, que é conhecida por suas águas calmas e mornas, ideais para um passeio em família

ARACRUZ

Mergulho em piscinas naturais

Praias de águas calmas e mornas formam o rico litoral de Aracruz, também conhecido pelo agito na orla durante o verão

Luísa Torre

De águas mornas e calmas, o litoral de Aracruz é conhecido por suas belas praias e algumas enseadas virgens, cercadas por vegetação de restingas. São paisagens que encantam visitantes e ideais para levar a família em um passeio tranquilo e divertido.

A maioria das praias é calma, com um ar de bucolismo, mas há também points de animação no

verão. Todas estão localizadas ao longo da rodovia ES-010.

Uma das praias mais conhecidas é a de Barra do Sahy. Considerada o point do verão, é a mais procurada pelos turistas. Um dos motivos é sua infraestrutura, com iluminação, calçadão, bares e quiosques.

Outra praia bastante procurada é a dos Padres, que tem um quilômetro de extensão, trechos de águas calmas e de mar mais forte.

Em meio à vegetação remanescente da Mata Atlântica, a Praia Formosa atrai turistas. Tem águas rasas e recebe o deságue do rio Laranjeiras, que forma uma fina extensão de água na areia.

Além disso, ali está instalado o Centro Turístico de Praia Formosa do Sesc, que oferece infraestrutura de hospedagem e restaurantes e tem um parque aquático.

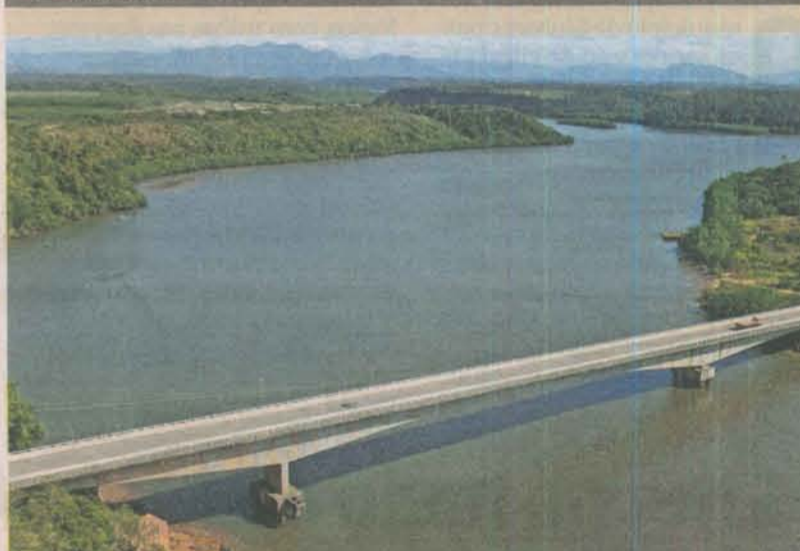
A praia de Santa Cruz, uma grande baía do Rio Piraqueaçu, tem cenário paradisíaco, ideal para o descanso e passeios de escuna.

A praia de Coqueiral, na entrada do bairro, tem águas calmas e rasas e temperatura morna, ideal para crianças e idosos.

Menos conhecida, a praia de Gramuté tem formação de piscinas naturais em uma enseada virgem. Localizada ao lado do portal da cidade, é preciso fazer uma trilha que desce pelas falésias para acessá-la. São enseadas com pequenas piscinas naturais boas para banho e mergulho.

Outra enseada com aspecto selvagem é a praia dos Quinze. Ela tem águas calmas e límpidas, com a presença de arrecifes, ideal para a prática de mergulho, banho, caminhada e descanso.

DESTAQUES



MAIOR ÁREA DE MANGUEZAL do Estado, no rio Piraquê-Açu é possível fazer passeios de barco. Com 500 metros de largura em alguns trechos, o rio é navegável em quase toda sua extensão, o que é feito por barcos e escunas.

Celulose é principal fonte de renda

Principal fonte de renda do município, a Fibria tem uma de suas unidades mais importantes em Aracruz, na Barra do Riacho.

A Unidade Aracruz é composta

por três fábricas, com capacidade anual de produção de 2,3 milhões de toneladas de celulose branqueada.

A empresa, que é líder mundial

na produção de celulose de eucalipto, tem operação baseada em plantios florestais renováveis localizados no Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Bahia.

No local há ainda o Portocel, porto especializado em produtos florestais, inaugurado em 1978, utilizado pela empresa. O terminal tem três berços para navios que embarcam cerca de 5,7 milhões de toneladas de celulose por ano.

Outra curiosidade da unidade é que ela é autossuficiente em energia elétrica, produzindo 170MWh, que equivalem ao consumo residencial de uma cidade de 600 mil habitantes.

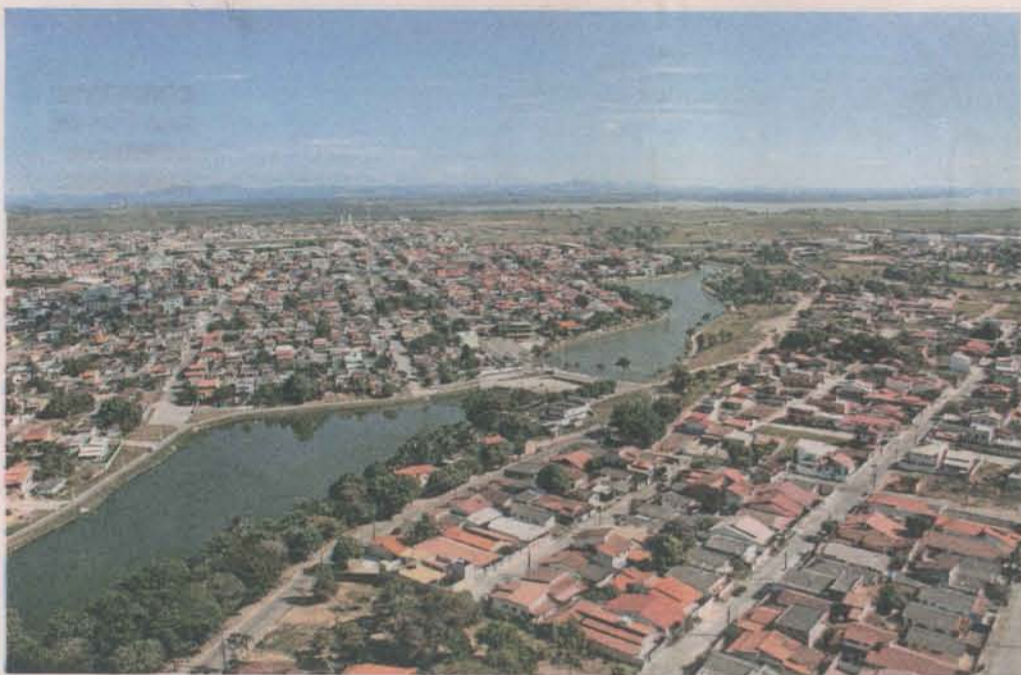


INDÚSTRIA localizada no município é líder na produção de celulose de eucalipto



ARACRUZ É O ÚNICO MUNICÍPIO capixaba que possui índios aldeados, tupiniquim e guarani. São nove aldeias, ao longo da rodovia Primo Bitti e da ES-010. Na rodovia Primo Bitti é possível comprar artesanato indígena.

Lugares



VISTA DE LINHARES, que se destaca no turismo de negócios e na indústria de petróleo e gás



LAGOA TRÊS PONTAS é um dos locais onde é possível tomar banho e passear de barco

LINHARES

Cercada por lagoas e florestas

O maior litoral capixaba está em Linhares, que ainda possui 69 lagoas, entre elas a Juparanã, a maior em volume de água do País

Kikina Sessa

O município de Linhares possui localização privilegiada. Distante 130 quilômetros da capital do Estado, é cortado pela BR-101 Norte e pelo Rio Doce. Com uma área territorial de 3,5 mil quilômetros, conta com o maior litoral do Estado e nada menos que 69 lagoas de águas transparentes e calmas. A Juparanã, com 38 quilômetros de extensão, é a maior em volume de água do Brasil.

A cidade está cercada por muita água e florestas - a Reserva de

Comboios, Floresta Nacional de Goytacazes, Reserva da Vale e Reserva Biológica de Sooretama. Essas representam 25% das reservas de Mata Atlântica do Estado.

O turista encontra em Linhares opções variadas de lazer e também de negócios. Além das praias, algumas desertas, e das lagoas, entre elas a Três Pontas, que são uma boa opção para a prática de esportes náuticos, há ainda o lazer ecológico, com trilhas nas florestas.

A cidade também desponta no turismo de negócios, pois hoje é referência em desenvolvimento. Há uma indústria forte, com destaque para a de petróleo, gás e moveleira, e comércio diversificado. A agropecuária é relevante, sendo que Linhares é o maior produtor capixaba de mamão e cacau.

De acordo com dados históricos, o Rio Doce foi o responsável pelo surgimento do vilarejo onde, em 1800, funcionava um quartel mili-

tar que fazia a proteção da navegação no rio.

E foi para inaugurar a ponte sobre esse mesmo rio que, em 1954, o então presidente Getúlio Vargas esteve na cidade. A ponte impulsionou o crescimento da região, pois ligou a BR-101 de Norte a Sul.

Antes, o corredor de transporte era feito pelo Rio Doce. Havia um porto para balsas onde se dava o embarque e desembarque de passageiros, carros e ônibus.

SAIBA MAIS

Nome é homenagem

O NOME da cidade foi uma homenagem a Dom Rodrigo de Souza Coutinho, o Conde de Linhares. O Dia de Linhares é comemorado em 22 de agosto e a padroeira do município é Nossa Senhora da Conceição, sendo feriado municipal no dia 8 de dezembro.

AVENTURA

Diversão em piscinas naturais



A cachoeira De Angeli, localizada no distrito de São Rafael, que fica a 55 quilômetros da sede de Linhares, é uma opção para quem quer contato direto com a natureza e também desfrutar de um pouco de aventura.

Cercada por um fragmento de Mata Atlântica, no local há espécies variadas de bromélias e orquídeas.

Ela é própria para banho, com queda d'água de médio porte. São três quedas que formam piscinas naturais e há área para acampar no local e ainda um pequeno pomar. Nos finais de semana tem serviço de bar.

O acesso à cachoeira é pela estrada que liga São Rafael a Rio Bananal. A cachoeira fica à esquerda, ao lado da estrada.

Para chegar até lá são seis quilômetros em estrada de chão, bem conservada, subindo a serra.

Hotel no meio da Mata Atlântica

Linhares conta com cerca de 25% do que restou de Mata Atlântica no Estado e há quatro importantes reservas para as atividades de conservação, pesquisa e uso sustentável dos recursos florestais.

A Reserva Natural da Vale é a que oferece melhor infraestrutura para o turista, incluindo hotel. Ela é aberta ao público e conta com trilhas e área de exposição da Mata Atlântica.

A área de hospedagem é distri-

buída em módulos e os nomes dos apartamentos são baseados nas diferentes espécies das famílias botânicas presentes na floresta.

Mas não é preciso se hospedar para desfrutar da infraestrutura da reserva. No sistema Day Use, visitantes pagam uma tarifa que dá acesso às opções de lazer do hotel, que incluem piscina, sauna, salão de jogos, hidromassagem natural, campo de futebol e quadra poliesportiva.

Ao lado da Reserva Natural Vale está localizada a Reserva Biológica de Sooretama, com 24 mil hectares, uma unidade de conservação federal, administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

Já a Reserva Biológica de Comboios abrange uma área de 833 hectares, sendo 14 km de praias, que abrigam o único ponto conhecido de concentração de desovas da Tartaruga Gigante e o segundo maior ponto de concentração da Tartaruga Cabeçuda, no Brasil.

Outra área de preservação é a Floresta Nacional de Goytacazes, aberta somente para visitas de pesquisa científica.

SERVIÇO

Hotel da Reserva Natural Vale

TELEFONES: (27) 3371-9797 e (27) 3371-9799

LOCAL: BR-101, km 122, Linhares

CACIMBAS:

Unidade de Tratamento de Gás é um dos investimentos da indústria de petróleo no município



RESERVA DA VALE tem hotel e opção de trilhas e área de exposição da Mata Atlântica



PETROBRAS

LINHARES

Praias ideais para todas as tribos

Há áreas bem democráticas no litoral de Linhares, seja para os surfistas, os naturistas ou para quem quer badalação

Linhares, com uma faixa de 68 quilômetros de litoral, possui opções de praias para todos os gostos. Começando por Regência, que é escolhida para a prática do surfe, passando por Barra Seca, que é exclusiva para o naturismo, e Pontal do Ipiranga, que conta com programação para quem gosta de agito.

A vila de Regência, a 51 quilômetros da sede de Linhares, mistura história e esporte.

Um passeio por suas ruas leva o visitante a conhecer quem foi o corajoso Caboclo Bernardo, que salvou 128 vidas, durante o naufrágio de um navio da Coroa Imperial, no ano de 1887.

Depois do ato de heroísmo, Bernardo José dos Santos foi homenageado pela Princesa Isabel e condecorado com uma medalha de ouro de Honra ao Mérito.

A princesa lhe ofereceu trabalho e terras, mas o pedido feito por ele foi que construísse um farol na Vila de Regência, para que outros navios não encalhassem e outras vidas não se perdessem.

O pedido foi atendido e a cúpula do farol existe até hoje e fica exposta na frente do Museu Histórico de Regência.

A praia também atrai muitos surfistas e pescadores. O local, que é a foz do Rio Doce, tem ondas grandes e constantes e correntes fortes. No local também há unidade do projeto Tamar e a reserva de Comboios, onde encontram-se



PONTAL DO IPIRANGA é muito procurada e há diversos shows no verão



SURFISTA pega onda em Regência e na vila também há eventos culturais

pontos de desovas de tartarugas marinhas.

Há pousadas e restaurantes que podem ser conferidas no site www.regenciasurf.com.br. Inclusive, o site informa a previsão de ondas e ventos na região.

Outra opção de balneário é Pontal do Ipiranga, a 45 quilômetros

da sede de Linhares. É uma praia conhecida pelo Carnaval e programação que acontece no verão, com shows e muitas festas.

A orla oferece opções de bares, restaurantes e pousadas. No mês de julho acontece o tradicional Forró de Pontal que atrai uma multidão para o arrasta-pé.

Barra Seca é point único no Estado para naturistas

A única praia de naturismo do Estado está em Linhares. É a praia de Barra Seca, a 54 quilômetros da sede do município.

Essa é a sexta praia oficial de nudismo do Brasil, incluída até no guia mundial de naturismo. Essa praia vai sediar em 2013 o Congresso Brasileiro de Naturismo.

E, como quase todas as praias brasileiras reservadas para este fim, ela é isolada e pouco frequentada. Para chegar ao local é preciso fazer uma travessia de barco.

O pescador que faz o traslado mora próximo ao rio. Na chegada há uma bilheteria onde a contribuição é opcional e o dinheiro arrecadado é investido na infraestrutura local.

Na praia, há área para camping, com energia elétrica, chuveiros e sanitários. A água é retirada de po-

ço artesiano. A pessoa deve levar os alimentos e água própria para consumo. Próximo à praia há um condomínio particular, com 10 residências, próprias para os naturistas.

Geralmente, os frequentadores são casais, informa o naturista Geraldo Bichara. Homens desacompanhados são orientados a ficar numa área destinada a eles e essa medida é para evitar constrangimentos.

Já mulheres desacompanhadas, é muito raro aparecer. "Nos últimos 10 anos, só apareceram duas mulheres sozinhas", disse.

A Associação dos Naturistas, que conta com mais de 100 associados, promove algumas festas no local. Para saber mais sobre a associação, basta acessar o site www.barraseca.com.br.

COMO CHEGAR

Acesso até por barco

> REGÊNCIA: 6 km depois do posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-101, no sentido Vitória, entrar à esquerda no trevo para Bebedouro e seguir 16 quilômetros por estrada pavimentada e depois mais 42 km por estrada não pavimentada em bom estado.

> PONTAL DO IPIRANGA: após atravessar a ponte sobre o Rio Doce, sentido Vitória-São Mateus, entrar a primei-

ra à direita e seguir a sinalização no sentido a Pontal do Ipiranga. Seguir por estrada parcialmente pavimentada que parte do bairro Aviso. O trecho total até Pontal tem 45 quilômetros.

> BARRA SECA: percorrer 54 km pela estrada de acesso ao Pontal do Ipiranga e, ao chegar ao rio Ipiranga, pegar um barco que faz a travessia do rio.



NATURISTAS se divertem na praia, que está a 54 km da sede de Linhares

Porteiras das fazendas ficam abertas para turistas

Que tal se hospedar em uma casa da roça, passear a cavalo, dormir na rede, sentir o cheirinho de café fresquinho, com saborosos pães, bolos e sucos preparados da forma mais simples e natural?

Essa tranquilidade do campo não é exclusiva dos proprietários de fazendas. Em Linhares, o turista pode desfrutar desse privilégio.

Fazendas abrem suas porteiras para o visitante entrar e conhecer de perto o cotidiano rural. O município estruturou dois circuitos - o do Coco e das Águas e o do Cacau e do Verde.

Além de conhecer de perto plantações, como as de cacau, o turista também pode praticar esportes, como enduro a pé e pesca.

No Circuito do Coco e das Águas



NÍVEA LAZER RURAL: fazenda destaca o verde e faz parte do Circuito do Coco e das Águas

é possível tomar banho de lagoa, passear de chalana, pescar e se divertir no pesque-pague. Há restaurante com comida caseira, pousada e camping estruturado.

Quem quiser pode visitar as la-

vouras de coco, pimenta do reino e goiaba, com a opção "colha e pegue". Duas fazendas estão no circuito: Cantinho da Roça e Nívea Lazer Rural. Elas estão abertas nos finais de semana e feriados.

Museu reúne mais de 2 mil animais embalsamados

Quem tem interesse em conhecer os animais da Mata Atlântica têm a opção de visitar o Museu Lorenzutti, localizado no bairro Araçá, em Linhares. Lá estão expostos mais de 2 mil exemplares de animais embalsamados e de algumas espécies marinhas.

Dentre as várias espécies: onças, jaguatiricas, sussuarana, tatus, capivaras, antas, jacarés, tamanduás, macacos e gavião real.

Representando a fauna marinha, destaca-se um caçom espadarte, medindo quase seis metros de comprimento, que é uma das principais atrações do museu.

O nome do museu é em homenagem a Elias Lorenzutti, um dos únicos taxidermista do Estado. Contato: (27) 3264-0883.

Concertina em alta

Para manter viva uma tradição das culturas italiana e alemã, um grupo de 11 tocadores de concertina se uniu e fez em Linhares a primeira edição do Festival de Concertina, em 1992.

A receptividade foi tão boa que de lá para cá o festival tem crescido e atraído a atenção de músicos e turistas, até mesmo de outros estados.

Este ano, o 20º Festival de Concertina, realizado de 5 a 7 de agosto, contou com 200 tocadores, sendo 100 de concertina e 100 de acordeom. O festival é sempre no mês de agosto.



Lugares

SÃO MATEUS

Paz no paraíso de Barra Nova

Cercada de verde e com clima tranquilo, a praia deserta também recebe a visita de baleias e tem espaço para a prática de surfe

Um paraíso inexplorado: essa é a sensação de quem chega à vila de pescadores Barra Nova, no litoral Sul de São Mateus. Considerada uma das praias mais bonitas da região, ela está a 25 quilômetros da sede do município e fica no encontro do rio Mariricu com o Oceano Atlântico.

De beleza exuberante, seu litoral é bucólico e perfeito para quem quer descanso e tranquilidade.

O mar tem águas escuras e lagoas cercadas por vegetação de restinga. O local tem espaço para a prática esportiva do surf e passeios guiados pela flora, com destaque para o manguezal. A praia deserta costuma surpreender os visitantes com a presença de baleias que passem pela região.

A história de Barra Nova começou em 1866, quando um comendador, com interesse de tornar o rio Mariricu navegável, abriu a costa dando acesso direto ao mar e facilitando, assim, o escoamento da produção local.

Desse modo, surgiu a Barra Nova e, em consequência de obras, a Ilha de Guriri, hoje badalado point do Norte capixaba.

Por isso, a praia de Barra Nova é formada por uma imensa baía, com águas calmas ideais para banho. O acesso ainda é feito por uma estrada de terra, que se inicia logo após a ponte que liga o continente à ilha de Guriri. Há outra via



THAIS LIVRAMENTO/BLOG SINAIS DE MIM

RAIO X

- > POPULAÇÃO: 109.067 habitantes
- > PIB: R\$ 899.880 milhões
- > ÁREA: 2.343,251 km²
- > DISTÂNCIA DE VITÓRIA: 220 km

BARRA NOVA proporciona tranquilidade, contato com a natureza e um belo pôr do sol aos visitantes

PREFEITURA DE SÃO MATEUS

de acesso, pela BR-101, após o distrito de Palmito, em Jaguaré.

Em alguns períodos do ano, a praia é ideal para quem gosta de surfe, pois tem boas ondas. No local ainda é possível fazer trilhas de bicicleta.

Apesar de bucólica, Barra Nova tem estrutura de pousadas, onde se destaca a Aratu, que oferece um imperdível Camarão na Moranga.

O pôr do sol na praia é um dos mais belos do Estado e merece ser admirado. Na região, a produção do sururu é forte, por causa do tipo de formação rochosa que favorece o cultivo do marisco.

Em Barra Nova Norte, festas gastronômicas mais tradicionais dão são realizadas anualmente.

O Festival do Camarão, geralmente no mês de setembro, é um dos destaques, onde é possível apreciar a iguaria muito fresca. Já no lado Sul, em Campo Grande, há o Festival do Caranguejo, geralmente em julho.

Outra atração imperdível é a Ilha de Campo Grande, que fica localizada na parte Sul de Barra Nova, e possui uma área de manguezal, bastante explorada por ambientalistas, e um pôr do sol inesquecível.



Passeio de barco revela belezas de manguezal

Uma das atrações de Barra Nova engloba uma praia deserta, passeio de barco e ainda parada para desfrutar dos quitutes caseiros da Casa do Peão.

Localizada na estrada que liga Guriri a Barra Nova, no quilômetro 12, a casa é simples, mas acolhedora. É uma residência típica de peão de boiadeiro, construída de barro e pau-a-pique.

No local, é possível se aventurar na Trilha do Gambá, que passa em meio à mata costeira, com diversas espécies que estão sendo catalogadas. Ainda há passeio a cavalo e,

em frente à propriedade, uma praia deserta deslumbra quem passa por ali.

Se o pedido for feito com antecedência, o proprietário da casa prepara almoço caseiro e café colonial para os visitantes.

Outra atração de Barra Nova é o banho na represa na foz do rio Mariricu, com águas calmas, quentes e propícias ao banho.

O local ainda dá acesso ao rio, onde a beleza natural do mangue encanta quem busca por um passeio de barco, que é oferecido por pescadores da região.

FABIO SEGANTINI



CASA DO PEÃO, no caminho da praia, tem decoração e comidas típicas de boiadeiros

Folclore é motivo de festa

Festividades folclóricas e religiosas são marcantes em São Mateus. Entre elas, se destacam o Reis de Boi, a Festa de São Benedito e a Festa de Santos Reis.

O Reis de Boi é uma manifestação folclórica religiosa vinda da Península Ibérica, que acontece na época do Natal. Marujos, tocadores e apresentadores de bichos se apresentam pelas casas, cumprindo tradição de 300 anos.

Outra festa tradicional é a de São Benedito, que acontece no dia 27 de dezembro. O dia é comemorado

em outras cidades do Espírito Santo e, em São Mateus, marcado por grupos de jongo, que participam da missa e procissão.

Em janeiro, é época da Festa de Santos Reis, que acontece na sexta e no sábado mais próximos do dia 6 de janeiro. Os grupos de Reis de Boi de São Mateus e Conceição da Barra se juntam na capela dos Reis Magos, em Pedra D'Água, para o início das apresentações anuais. O encerramento da festa acontece em 3 de fevereiro, dia de São Brás, no Porto de São Mateus.

WWW.SAOMATEUS-ES.COM.BR



REIS DE BOI é uma tradição de 300 anos que acontece na época de Natal



FABIO SEGANTINI

Sossego na vila de Meleiras

A vila de pescadores conhecida como Meleiras, localizada à margem direita do rio Cricaré, pode ser acessada por uma estrada entre a Praia do Abricó e o Pontal do Cricaré, pela beira-mar. É um ótimo lugar para passear de barco, comer frutas nativas e até saborear um peixe pescado na hora. Marcante por seus coqueiros imensos, o local ainda tem uma animada roda de forró, Reis de Boi e Ticumbi.

Lugares

SÃO MATEUS

Orquídeas e cachoeiras são belas surpresas

Dentre os passeios em São Mateus estão árvore gigante, com sombra de mais de 50 metros, e cachoeira que fica em casarão

Onde o ar é mais puro no interior de São Mateus, onde estão escondidos santuários das mais belas espécies de flores e plantas. Com um acervo de mais de mil espécies de orquídeas e um viveiro com bonsais, a Rota do Orquidário reserva belas surpresas e um agradável passeio.

A rota de visitação é composta por propriedades particulares e um orquidário comercial. Um dos orquidófilos é Roberson Maia, cuja propriedade fica no bairro Aviação, dentro de São Mateus, e aceita visitas para apreciação.

Outro local de visitação é a propriedade do orquidófilo Dario Martim. No local, ainda há espécies de bromélias e uma árvore gigante que, ao meio-dia, tem sombra de mais de 50 metros de diâmetro.

O orquidário aceita visitas e fica no quilômetro 29 da rodovia que liga São Mateus a Nova Venécia.

Já quem quer levar um exemplar das belas flores para casa, o ideal é visitar o Sítio Belo Orquídea, que fica no quilômetro 80 da BR-101, no sentido São Mateus-Vitória.

Atualmente, o local está sendo montado, mas já aceita visitação, com venda de orquídeas. A partir de março de 2012, promete funcio-



FOTOS: FABIO SEGANTINI

nar a todo gás.

A propriedade oferece diversas cores e tipos de orquídeas. Entre elas se destacam as catléias e laelias, a partir de R\$ 5. Há ainda orquídeas raras, como a schilleriana, que é marrom.

As orquídeas ainda são protagonistas de uma exposição na cidade, que acontece todos os anos em ou-

tubro.

Neste ano, teve abertura no dia 21 de outubro, com exposição de 450 plantas e premiação das melhores orquídeas através de votação.

Ainda na rota, na altura do quilômetro 35, os visitantes fazem uma parada na fábrica de biscoitos amanteigados caseiros, com direi-

to a degustação.

Alguns quilômetros depois, sete deles em estrada de chão, chega-se à Cachoeira do Cravo, onde está situado um casarão, que era uma senzala que pertencia ao Barão dos Aymorés. A queda é pequena, mas o rio é ideal para banho, em uma paisagem exuberante. É propriedade particular.

Outra cachoeira que se destaca é a do Córrego da Areia. Para chegar à localidade, é preciso fazer o percurso de estrada de chão.

Ainda há a Cachoeira do Inferno, uma corredeira com cerca de mil metros de extensão, num vale estreito. O nome se deve à existência de um poço próximo chamado "Caldeirão do Diabo".

A CACHOEIRA DO INFERNO, que tem cerca de mil metros de corredeiras, e um acervo com mais de mil espécies de orquídeas compõem as diversas atrações do município de São Mateus

PORTO DE SÃO MATEUS

possui construções em estilo colonial português e faz parte de um sítio histórico



FOTOS: PREFEITURA DE SÃO MATEUS

História nas casas coloridas

Às margens do Rio São Mateus, no centro do município, um conjunto de casas geminadas e coloridas chamam atenção. Com bares e museus, o Porto de São Mateus faz parte de um sítio histórico situado na parte baixa da cidade.

Apesar do acesso um pouco difícil, através de ladeiras calçadas com pedras irregulares, o local atrai muitos turistas, que lotam a região especialmente no verão. Há dois bares no local, que oferece comidas típicas.

O sítio histórico conta, além do porto, com o casario de entorno, completamente preservado graças à ação de garotas de programa que ocuparam as habitações na época

em que as antigas casas da cidade foram derrubadas para a modernização de São Mateus. Hoje, no centro do pátio do porto, há uma placa em homenagem às mulheres que preservaram o local.

Prédios, em estilo colonial português, já serviram como área de intenso comércio. Hoje, abrigam o Museu da Imagem e do Som.

Instrumentos musicais e fotografias, que contam a história e a cultura do município, são atrativos do museu, que abriu em 2002. No andar térreo, funciona a Sala Ciro Sodré, um espaço para exposição de trabalhos artesanais e pinturas. É aberto à visitação, mas a segurança do local é restrita.

O QUE É IMPERDÍVEL EM SÃO MATEUS

Preservação das tartarugas é espetáculo

1 VER O PÔR DO SOL EM BARRA NOVA

> UMA DAS PAISAGENS mais bucólicas, no pôr do sol a praia se enche de dourado e encanta os visitantes.

2 CURTIR OS FESTIVAIS GASTRONÔMICOS MAIS TRADICIONAIS DA REGIÃO

> O FESTIVAL do Camarão, geralmente no mês de setembro, em Barra Nova, e o Festival do Caranguejo, em julho, em Campo Grande, lado sul da cidade.



3 APRECIAR A VISTA DO VALE DO CRICARÉ A PARTIR DA PRAÇA DE SÃO MATEUS

> A PRAÇA da sede do município tem uma vista incrível para o rio e também para o vale, onde ocorrem revoadas de garças.



4 VISITAR A IGREJA VELHA

> SITUADA na praça Anchieta, Centro, a Igreja Velha é uma ruína da que seria a maior igreja do município. Em sua construção foram usadas pedras que serviam de lastro nas embarcações, óleo de baleia e cal.

5 CURTIR O VERÃO NA PRAIA DE GURIRI

> É O POINT DO VERÃO no município, onde milhares de turistas ocupam suas areias e acontecem shows de música. Seu Carnaval é um dos mais animados do Estado. Nas marés baixas, na praia, formam-se grandes piscinas naturais.

6 VISITAR O PROJETO TAMAR NO VERÃO

> EM GURIRI, o verão é momento de soltura das tartarugas ao oceano, um espetáculo da natureza.

7 TOMAR BANHO NAS PISCINAS DA PRAIA DE URUÇUQUARA

> LOCALIZADA na Ilha de Campo Grande, sul de São Mateus, é uma praia com bancos de areia em toda a sua extensão, que propiciam ao banho nas piscinas naturais. Na arrebentação, a bancada de pedras forma um espetáculo à parte, provocando um belíssimo visual da praia na foz do rio Barra Seca. Ainda é possível ver, no local, o farol que limita os municípios de Linhares e São Mateus.



8 VISITAR A CAPELINHA DE GURIRI

> UM PONTO turístico da região, localizado à beira da praia, a capelinha atrai por sua simplicidade.

Lugares

CONCEIÇÃO DA BARRA

Mar beija o rio e cria cidade com clima de romance

A cidade de Conceição da Barra já foi tema de música e é um convite ao resgate folclórico e à prática do turismo ecológico

Kikina Sessa

Uma cidade que nasceu de um beiju e preserva manifestações folclóricas em festejos realizados ao longo do ano. Isso é um pouco de Conceição da Barra, município localizado próximo à divisa com a Bahia, que encanta por suas praias de águas mornas, dunas, cultura, festas e parques.

Conta a lenda que ela surgiu de um beiju ardente entre o mar e o rio Cricaré. E é no encontro das águas, ao final da Bugia, que o encanto se deu.

Talvez por isso a cidade inspira romance e já foi tema de uma música da Banda Auê que embalou muitas festas ao som de "Conceição da Barra, amor de verão, Conceição da Barra mora em meu coração."

O município é marcado pela tra-



FOTOS: TADEU BIANCONI/SETUR

dição folclórica, fruto da influência dos núcleos de cultura negra presentes na região. Durante o ano são realizados festejos como o colorido Ticumbi, o Reis de Boi, o Jongo, o Alardo e as Pastorinhas.

Um dos roteiros mais procurados é a bucólica Vila de Itaúnas, com suas dunas de areias brancas, tombadas como patrimônio da humanidade pela sua importância arqueológica.

Lá também tem um dos mais animados forrós pé de serra do Estado, incluindo um festival que acontece na segunda quinzena de julho.

A região é um convite à prática do turismo ecológico, abriga quatro unidades de conservação abertas aos visitantes, com uma das mais extensas áreas de Mata Atlântica do Brasil e o maior parque ecológico do Estado - o Par-



PORTO DE CONCEIÇÃO DA BARRA é um dos cartões-postais do município; a visão do pôr do sol do local é um momento inesquecível

que Estadual de Itaúnas.

Ele agrega diversos ecossistemas, como dunas, alagados, mangue, restinga e Mata Atlântica, e ainda, uma estação ecológica do Projeto Tamar, que atua na preservação das tartarugas marinhas.

É possível também desfrutar as belezas escondidas às margens do rio, seja a bordo de caiaque ou de barco.

TRILHAS

Para os mais dispostos, fazer caminhadas pelas trilhas é uma boa pedida. Uma das mais indicadas é a do buraco do bicho, que possui uma depressão onde podem ser identificadas constantemente pegadas de animais.

Quem não estiver disposto a caminhar, pode desfrutar o visual fazendo um passeio a cavalo.

Festival do Beiju reforça cultura do povo quilombola

O beiju, alimento preparado à base de tapioca, é o prato principal do festival que acontece no território quilombola Sapê do Norte, entre os municípios de Conceição da Barra e São Mateus.

O festival, que é realizado há oito anos, sempre em novembro, no final de semana próximo ao dia 20, quando se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra.

Para os quilombolas, a mandioca e seus derivados têm valor expressivo. Por isso o Festival do Beiju é uma oportunidade para a reunião das comunidades e para a apresentação dos alimentos que garantem a subsistência dos quilombos, como a farinha, o beiju, bolos e doces, além do biscoito de polvilho.

A programação do festival contempla oficinas de percussão, teatro, inclusão digital e culinária, penteados afros, tingimento de tecido, artesanato, dança afro e apresentação de grupos folclóricos. Informações: 9811-8432

EVENTO CULTURAL

Festival do Beiju

> ONDE: Comunidade Quilombola do Linharinho

> QUANDO: No final do mês de novembro

> INFORMAÇÕES: 9811-8432



FRED PACÍFICO

PREPARO do beiju: base é a tapioca

RAIO X

Conceição da Barra

> HABITANTES: 28.449

> ÁREA: 1.188 km quadrados

> PIB: R\$ 274.337

> DISTÂNCIA DE VITÓRIA: 256 km

Como chegar

> ESTÁ LOCALIZADO NO NORTE do Espírito Santo, próximo da divisa com a Bahia. Para chegar utiliza-se a BR-101. Itaúnas se encontra a 30 km do centro de Conceição da Barra e o acesso se dá por estrada de terra.

TRADIÇÕES FOLCLÓRICAS

Ticumbi (31/12 e 01/01)

> É UMA FESTA DE LOUVOR a São Benedito, com rica coreografia e cânticos ao som da viola e pandeiros. Há embaixadas relatando os acontecimentos do ano. Ao aportarem no cais da Cidade, os participantes são conduzidos em procissão até a igreja.

> O GRUPO CANTA em frente à igreja e depois sai pelas ruas em evoluções e cantando uma melopéia ao ritmo dos pandeiros e se dirige à casa do juiz de Direito, do prefeito e do delegado, com seus cantos pedindo licença para louvar São Benedito. No enredo expressam nas embaixadas dos secretários os comentários do ano.

> HÁ, POR FIM, luta de espadas terçadas entre os dois Reis e Embaixadores, e terminam com quadros refletindo uma sensibilidade poética admirável. A festa em Conceição da Barra acontece na passagem de ano,

do dia 31 de dezembro para 1º de janeiro.

Jongo de São Bartolomeu (24 de agosto)

> MANIFESTAÇÃO DE ORIGEM Afro-Silvestre Nagô existente há mais de 200 anos. O jongo antigamente lou-

vava a Santa Bárbara, agora louva São Bartolomeu. Não tem versos ensaiados, tudo é improvisado. Apresenta-se no dia de São Bartolomeu, em 24 de agosto. O grupo é formado por 15 componentes, sendo 12 mulheres e 3 homens. Usam tambores e reco-reco.



ARQUIVO/JAT

A FESTA DE TICUMBI

é realizada na passagem de ano e tem coreografias e músicas ao som de violas e pandeiros

Pastorinhas (24/12 e 06/01)

> É UM FOLGUEDO do ciclo natalino que alegria a cidade anunciando o nascimento de Cristo. Doze meninas vestidas de pastoras dançam e cantam ao som de músicas, entoadas de bandolim, flautas e violões, com versos de Manoel Duarte da Cunha e música de Adolpho Serra.

Alardo (19 de janeiro)

> A LUTA ENTRE MOUROS E CRISTÃOS é apresentada por jovens em homenagem ao santo guerreiro São Sebastião, inspirado nos episódios das epopéias, das conquistas portuguesas do século XV, narradas no poema de Os Lusíadas.

Reis de Boi (06/01 a 03/02)

> ABRE A PORTA que a Folia de Reis está adentrando sua casa. Anunciando o nascimento de Cristo, eles visitam

casas de ilustres conhecidos da cidade que o recebem de porta fechada, enquanto cantam para abrir a porta. Ao som de sanfonas, pandeiros e violões os personagens principais faz o cortejo da morte do Boi e também aparições de Lobisomens e da Loba.

> O REIS DE BOI é um velho folguedo popular, ainda corrente em Conceição da Barra. Compõe-se de várias figuras, entre as quais: o boi, personagem principal; pai Francisco, o vaqueiro; e sua mulher Catirina; João Mole, um boneco desengonçado; a cobra, seu Pai, ou vosso Pai e Agaú, um gigante fantasma. Essas são as figuras grotescas que participam da função. Mas, além dessas, há no Reis de boi um grupo de marujos que toca pandeiros e canta, bem como um sanfonista que os acompanha. Todos sob a direção de um mestre.

CONCEIÇÃO DA BARRA

Itaúnas: praia, forró e natureza

A charmosa vila no Norte do Estado é famosa por suas dunas e atrai turistas pelas belezas naturais e festividades musicais

Para descrever a vila de Itaúnas três características são suficientes: a praia, de rara beleza com suas dunas de areia fina; o forró pé de serra, que atrai turistas de outros estados, e a natureza, presente na vegetação e na fauna da região.

Para chegar à vila, distante 30 quilômetros de Conceição da Barra, é preciso encarar 22 quilômetros de estrada de chão. Mas quem conhece sabe que a estrada faz parte da rusticidade do lugar.

As dunas, de até 30 metros, começaram a se formar por volta de 1930, devido ao desmatamento da restinga agravado pela exploração das madeiras e derrubadas das árvores do Norte do Estado.

No início dos anos 70, a movimentação de areia juntamente com ventos fortes e constantes soterrou a antiga vila, que possuía cerca de 300 casas, duas padarias, igreja, posto dos Correios e escola. Seus habitantes foram forçados a



PRAIA DE ITAÚNAS: águas mornas e descanso merecido depois da caminhada para atravessar as dunas

mudar para a margem direita do rio Itaúnas, onde é hoje a vila, com casas, pousadas, bares, restaurantes e a tradicional Igreja de São Sebastião, onde acontecem as manifestações folclóricas, como o Ticumbi.

O acesso à praia é feito a pé, atravessando as dunas e alagados. Considerando o seu valor paisagístico, histórico e arqueológico as

dunas, a vila de Itaúnas e parte do pântano foram tombadas pelo Conselho Estadual de Cultura, em 1986.

Em 1991, o governo do Estado criou o Parque Estadual de Itaúnas, que reúne diferentes ecossistemas, como praias, dunas, restinga, manguezais, Mata Atlântica de tabuleiro, alagados e o rio Itaúnas. Em 1992, foi tombado pela

Unesco como Patrimônio da Humanidade.

A pesca artesanal é uma das principais atividades econômicas da população, bem como o turismo. Com o meio ambiente preservado a abundância de peixes e camarões garantem essa atividade. Existe um programa de Educação Ambiental na sede do Parque, na vila de Itaúnas.

O maior Carnaval do Estado atrás do trio elétrico

Quem não conhece o Carnaval de Conceição da Barra não imagina a quantidade de foliões que ocupa as estreitas ruas da cidade atrás dos trios elétricos.

Para se ter uma ideia, o município tem 27 mil habitantes e no período de Carnaval esse número chega a 180 mil pessoas. Não é por acaso que o Carnaval de rua de Conceição da Barra está na lista dos cinco maiores do País e é o maior do Espírito Santo.

E o verão 2012, incluindo o Carnaval, será animado por nada menos que 50 bandas regionais e nacionais e três trios elétricos.

O visitante vai encontrar novidades na orla da Barra. Após a recuperação da Bugia, que sofreu nos últimos anos com o avanço da maré, a prefeitura está concluindo a urbanização de 2,5 quilômetros de calçada na Praia da Barra, indo do Centro até a foz do rio Cricaré.



RIACHO DOCE: banho de água doce e salgada em um mesmo lugar

Na fronteira com a Bahia

Vale a pena percorrer os 10 quilômetros que ligam Itaúnas a Riacho Doce.

A estrada de chão, bem conservada, passa entre plantações de eucalipto até chegar à última divisa do Espírito Santo com o estado da Bahia. O local é praticamente deserto.

Para chegar até o riacho que encontra o mar é preciso fazer uma caminhada pela praia, mas nada muito cansativo, até porque a paisagem compensa, e muito. No verão funciona um bar no local, para maior comodidade dos visitantes.

Arrasta-pé até o dia amanhecer

A noite na vila de Itaúnas tem como grande atração o forró pé de serra, que conquistou um público de jovens universitários.

São turistas de São Paulo, Brasília, Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, atraídos pelo balanço sensual da dança e despedidos de qualquer formalidade. A roupa é bem à vontade e os pés descalços.

A propaganda boca a boca sempre foi a maior mídia do forró, comenta Juliana Rodrigues. Ela e o marido são os proprietários do Bar do Forró, como é conhecido. Lá, a animação fica por conta da sanfona, zabumba e triângulo.

Mas o ritmo pega mesmo para valer na terceira semana de julho, quando acontece o Festival Nacional de Forró. Durante 10 dias, a pequena vila se transforma no palco

para apresentação de grandes nomes e a revelação de outros.

Por lá já passaram Marinês, Domingos, Mestre Zinho, Geral-

do Azevedo, Arleno Farias, Xangai. Bandas como Falamansa e Rastapé começaram tocando em intervalos de shows no Bar Forró.



TURISTAS de outros estados se divertem em show de banda na vila

DUNAS de areias brancas, com até 30 metros de altura, separam a vila da praia de Itaúnas

